



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO: LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO MUNICÍPIO DE CACOAL- RONDÔNIA.

ANGÉLICA ELOISA CASAGRANDE, KARINA A SANTANA, REBECCA SALTHER DICKEL DE SOUZA, JESSICA RECO CRUZ.

RESUMO

A leishmaniose é uma dermatozoonose de grande distribuição e ampla incidência no Brasil. É originada por diversos protozoários do gênero *Leishmania* e é também transmitida pela picada de flebotômíneos. Comumente compromete pessoas que trabalham em florestas, como geólogos, agricultores, mineiros e técnicos florestais. Assim, é caracterizada como uma enfermidade ocupacional, porém, nos últimos anos, a LTA vem passando por uma urbanização. O objetivo do trabalho foi apresentar o perfil epidemiológico dos casos notificados de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no município de Cacoal (RO), no período de 2018 a 2022. Trata-se de um estudo epidemiológico, documental, quantitativo, descritivo e retrospectivo. Os dados foram obtidos do DATASUS/e-SUS, segundo sexo, faixa etária, raça, escolaridade, zona de moradia, critério de confirmação e evolução. Os resultados foram expressos por análise estatística descritiva. Entre 2018 e 2022, foram notificados 224 casos de LTA entre indivíduos de 0 e 76 anos, sendo 23 mulheres e 173 homens, 93% dos casos confirmados utilizaram o critério laboratorial.

Palavras-chave: Epidemiologia, Zoonose, Notificação

1 INTRODUÇÃO

A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecciosa, causada por protozoários do gênero *Leishmania*, de transmissão vetorial que acomete pele e mucosas, se trata de um problema de saúde pública devido a incidência, ampla distribuição geográfica e por apresentar lesões desfigurantes, destrutivas e incapacitantes (BRASIL, 2017).

O objetivo do trabalho foi apresentar o perfil epidemiológico dos casos notificados de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no município de Cacoal/RO, no período de 2018 a 2022.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A coleta de dados foi realizada na base do SINAN. Os dados secundários adquiridos para a realização da pesquisa são referentes ao período compreendido entre os anos de 2018 a 2022, utilizando somente informações pertinentes aos casos notificados nesse período.

Os indicadores epidemiológicos da LTA do período em estudo foram coletados com o propósito de analisar sua representatividade percentual, onde as variáveis verificadas foram: idade, sexo, raça, escolaridade, zona (rural, periurbana e urbana), critérios de confirmação e evolução, sendo consideradas variáveis sociodemográficas e

variáveis relacionadas à clínica da doença. Foram analisados os casos notificados de LTA acontecidos no município de Cacoal (RO), entre os anos de 2018 e 2022 e os dados coletados foram tabulados e os gráficos foram estruturados por meio do programa Microsoft Excel 2016.

O estudo obedeceu aos preceitos éticos das resoluções 196/96 e 466/12 do CNS e em virtude da utilização de dados secundários disponíveis através do SINAN, não houve necessidade de submissão e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), uma vez que os dados são de fonte secundárias.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela a seguir foram apresentadas o sexo e faixa etária dos pacientes no período de 2018 a 2022, apenas do município de Cacoal/RO.

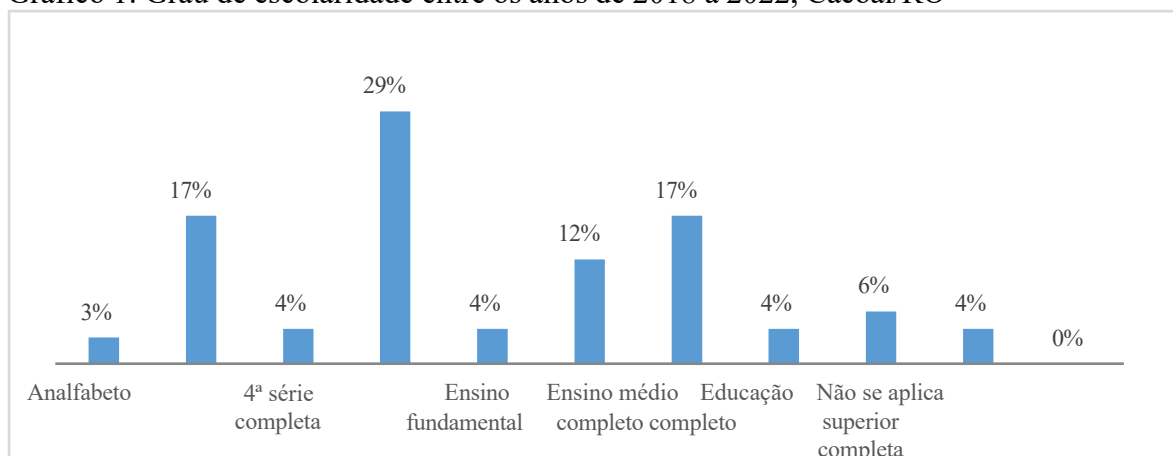
Tabela 1: Sexo e Faixa etária dos pacientes

Faixa etária	Mulher	Homem	Total
6 a 10	1	3	4
11 a 20	4	24	24
21 a 30	3	54	57
31 a 40	9	50	59
41 a 50	5	35	40
51 a 60	4	18	25
61 a 70	1	14	15
Total	27	197	224

Fonte: As autoras (2023)

A análise feita (gráfico 1) em relação à escolaridade dos casos notificados, notou-se que 3% são analfabetos. Com a 1ª a 4ª série incompletos e 4ª série completa, foram 17% e 4% respectivamente. 4% dos casos são de pessoas que ainda não possuem ensino fundamental completo e 12% já concluíram ensino fundamental. 12% e 17% dos casos são de pessoas com ensino médio incompleto e ensino médio completo, respectivamente. Em relação ao ensino superior 4% não finalizou enquanto que 6% tem o ensino superior concluído. 4% estão relacionados a casos ignorados, tais informações podem ser observadas no gráfico 2.

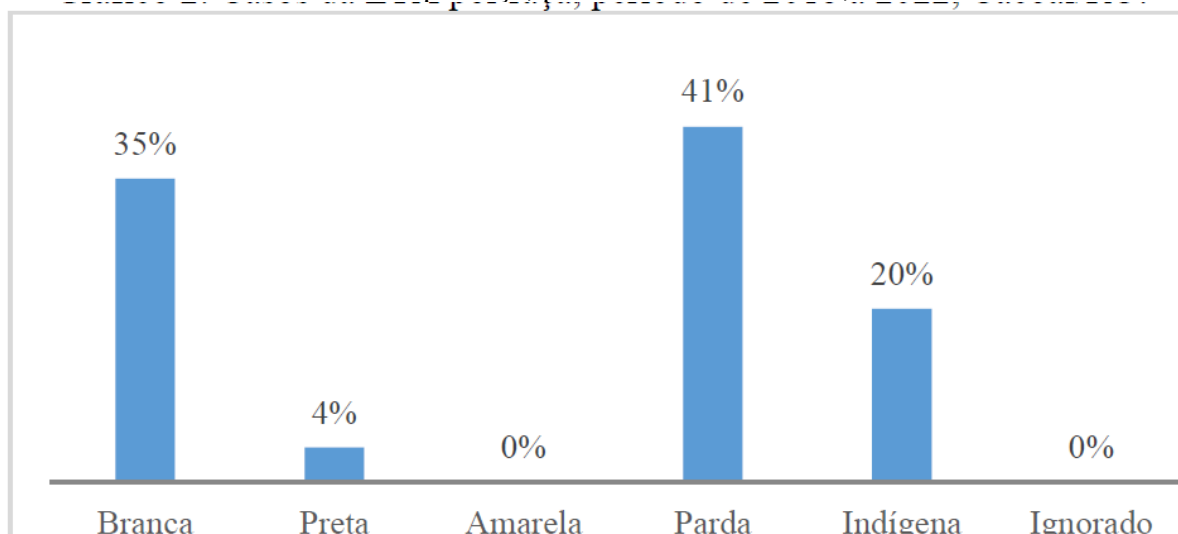
Gráfico 1: Grau de escolaridade entre os anos de 2018 a 2022, Cacoal/RO



Fonte: As autoras (2023)

O gráfico 2 apresenta a ordem de casos de Leishmaniose Tegumentar Americana por raça, o qual mostra a maioria das notificações em pessoas da cor parda, com um percentual de 41%.

Gráfico 2: Casos da LTA por raça, período de 2018 a 2022, Cacoal/RO.



Fonte: As autoras (2023)

Foram notificados no período de 2018 a 2022 no Estado de Rondônia e Mato Grosso, 224 casos de Leishmaniose Tegumentar Americana, distribuídos na tabela 2, em seus respectivos municípios.

Tabela 2 - Municípios de fonte de infecção

Município	Quant.
Aripuanã	3
Buritis	2
Alta Floresta	3
Costa Marques	3

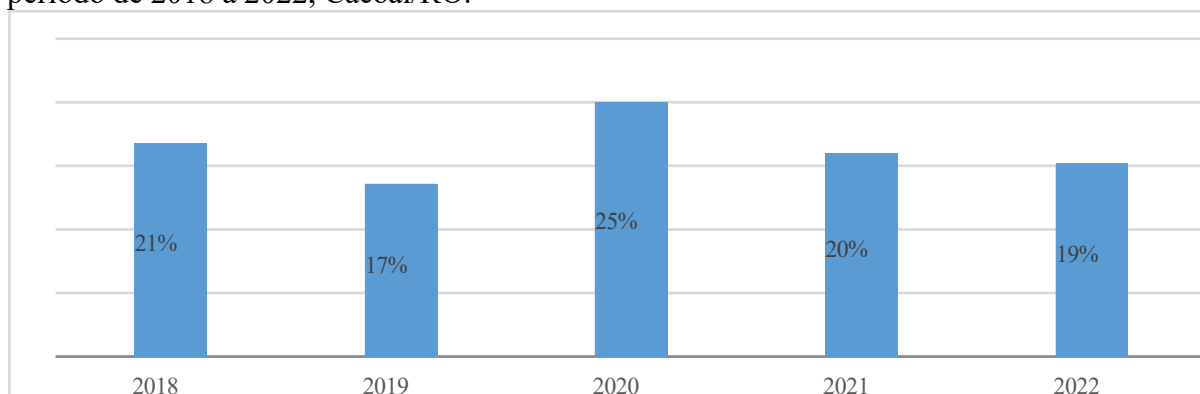
Cabixi	1
Cacoal	102
Castanheiras	2
Chupinguaia	4
Colniza	5
Espigão	43
Ji-Paraná	2
Ministro Andreazza	4
Machadinho	1
P. Bueno	20
Presidente Médici	1
Parecis	4
Poconé	1
Porto Velho	5
Rondolândia	7
São Miguel	2
Seringueiras	1
Vilhena	3
Primavera	3
Santa Luzia	1
Total	223

Fonte: As autoras (2023)

Em relação aos critérios de confirmação utilizados foram o laboratorial, com taxa de 93% e o clínico-epidemiológico, com 7% dos casos confirmados para LTA.

No período considerado no estudo, a taxa de incidência de leishmaniose tegumentar em Cacoal variou conforme os anos se passaram, conforme Gráfico 3 a seguir.

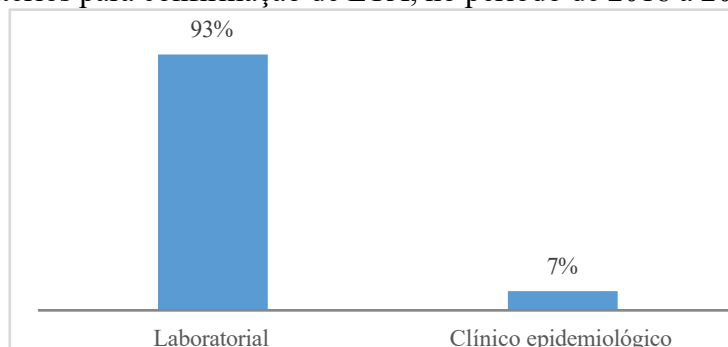
Gráfico 3: Taxa de incidência de Leishmaniose Tegumentar Americana por ano, no período de 2018 a 2022, Cacoal/RO.



Fonte As autoras (2023)

A maior incidência de casos foi em 2020 com 25% e a menor no ano de 2019 com 17%.

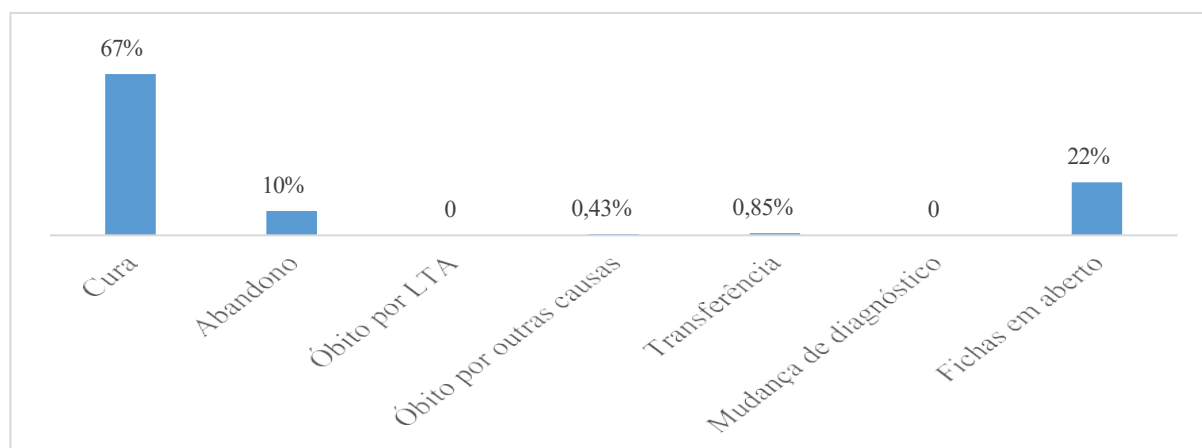
Gráfico 4: Critérios para confirmação de LTA, no período de 2018 a 2022, Cacoal/RO.



Fonte: As autoras (2023)

O número de casos de LTA com cura totalizou 67% dos infectados. Fator relevante a ser ressaltado é a taxa de fichas em aberto referente a esta variável, que está em 22%, como pode ser observado na Figura 4. As fichas em aberto fazem parte do ano de 2022, onde algumas precisam ser encerradas e outras são referentes a pacientes ainda em fase de tratamento.

Gráfico 5: Evolução da LTA entre os anos de 2018 a 2022, Cacoal/RO



Fonte: As autoras (2023)

4 CONCLUSÃO

No cenário analisado, concluiu-se que as notificações foram em sua grande maioria em pacientes do sexo masculino, pardos e brancos, de 5ª a 8ª série incompleta foram os mais afetados. As notificações são todas da zona rural, sendo que o local de maior incidência foi a Linha 11, seguido da linha 10 e Rio Machado e o critério de confirmação foi quase que predominantemente laboratorial e a evolução dos casos em grande parte foi de cura.

A pesquisa realizada pode auxiliar em relação à medidas de controle, planejamento de ações básicas de saúde e educação para a população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em

Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 812 p.

BRASIL. Guia de vigilância epidemiológica (6ª ed., P. 816). Brasília: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017.

BRASIL, Ministério da Saúde. SINAN. Sistema de informação de agravos de notificação. Leishmaniose tegumentar americana. Dados epidemiológicos e estatísticas, 2020. Disponível em: <http://portalsinan.saude.gov.br/leishmaniose-tegumentar-americana>. Acesso em: 25 jan. 2023.

FALQUETO, A.; SESSA, P. A. Leishmaniose tegumentar americana. In: FOCACCIA, R. Veronesi: tratado de infectologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2015. p. 1841-1857

IBGE, Cidades. Brasil. Rondônia. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/cacoal/panorama>. Acesso em: 15 fev. 2023.

LIMA, C.C.M.; GRISOTTI, M.; SANTOS, F.S. Os desafios no controle das leishmanioses no contexto da cidade de Montes Claros (MG). Unimontes Científica, v. 18, n. 2, p. 131– 147, 2017.